

Ministro diz que crise ameaça paz

Washington — Os países latino-americanos exportadores de petróleo foram os mais atingidos pela aguda crise econômica provocada pela dívida externa, disse ontem o ministro da Fazenda de Barein, Ibrahim Abdul Karim, na qualidade de presidente da Assembléia Anual conjunta do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Ao referir-se à grave situação provocada pela incontável dívida, o ministro explicou que se não forem adotadas medidas de emergência para minorar seus efeitos, poderia colocar em «perigo a paz e a estabilidade mundial».

Seu discurso de abertura foi precedido da análise que o presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, fez da economia mundial, na abertura das deliberações da assembléia-87, em que participam 152 ministros e presidentes de bancos centrais.

Expansão

Abdul Karim — ao exigir o restabelecimento de uma economia mundial «sólida e em expansão» —, defendeu os direitos e interesses do chamado Terceiro Mundo e em especial dos países em desenvolvimento mais endividados do mundo, como os latino-americanos.

Disse que o enfraquecimento dos preços dos produtos básicos está afetando gravemente as relações de intercâmbio de muitos países em vias de desenvolvimento, prejudicando especialmente os exportadores de petróleo e favorecendo os industrializados.

Informou que empréstimos bancários a esses países diminuíram consideravelmente, enquanto os juros continuam sendo historicamente altos, deteriorando consideravelmente a economia interna dessas nações.

«Os desequilíbrios estruturais da economia mundial multiplicaram-se» e as diferenças sócio-econômicas entre os países industrializados e os que estão em vias de desenvolvimento se aprofundaram consideravelmente, explicou.

Ao término da exposição calcada essencialmente na instabilidade das condições econômicas, o ministro atacou diretamente os países que aplicam medidas protecionistas, que em lugar de buscar uma expansão restringem o comércio e acentuam a crise.